



Balneário Camboriú, 05 de setembro de 2018.

À SECRETARIA DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL
COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Processo nº: 2018021812

Ref.: Resposta ao parecer nº 040/2018

Prezados Senhor,

A KOEDDERMANN CONSULTORIA LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 17.288.405/000—70, neste ato representando HAVAN LOJA DE DEPARTAMENTOS LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 79.379.491/0001-83, vem através deste, mui respeitosamente, apresentar:

- Resposta ao parecer 040/2018, referente a análise do EIV. Segue o documento em 1 (uma) via física, com 4 laudas e seus anexos;
- Estudo de Impacto de Vizinhança em 1 (uma) via digital - CD, para a análise na Secretaria de Planejamento, bem como na Comissão Especial de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança.

Sem mais para o momento e sempre à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Agradecemos antecipadamente.



KOEDDERMANN CONSULTORIA LTDA



RESPOSTA AO PARECER 040/2018 – CEIV

**COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE DE ESTUDO
DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

() Primeira Análise – Parecer nº 034/2018-CEIV – 24/07/2018

(X) Segunda Análise – Parecer nº 040/2018-CEIV – 24/08/2018

Processo Administrativo nº: 2018021812

Projeto: Havan Loja de Departamentos Ltda

Área do lote: 9.630,75m²

Área construída: 15.906,36 m²

Número de Pavimentos: 02 + subsolo

Número salas comerciais: 01

Projeção de atração do empreendimento: 200 funcionários – 991 viagens no horário de pico

Vagas de Garagem: 335 vagas

Endereço: Rua Aqueduto, nº 100, Bairro dos Estados

Uso: Comercial e serviços

Zona: ZACC II-B, ZACC II-A, ZAN I

Dic: 34463

Investimento previsto: R\$ 15.980.391,52

CONSIDERAÇÕES INICIAS

Senhores membros da CEIV, é com grande satisfação que recebemos o parecer da análise do EIV – Referente à Loja Havan feita por esta douta comissão de análise da prefeitura de Balneário Camboriú. Atendemos as devidas solicitações colocando as respostas itens por item, para facilitar a didática do vosso entendimento.

QUESTÕES E RESPOSTAS

- Item 7) Considerando a Matriz Quali-Quantitativa de Aspecto e Impacto, enviada à CEIV na data de 06/08/2018, faz-se as seguintes considerações:

7.1) No Item 1, na fase de implantação, as medidas mitigadoras propostas não condizem com a implantação, são referentes à operação;

RESPOSTA: De acordo. Mudança realizada conforme texto abaixo:



“Para reduzir o consumo de água no canteiro de obras e mitigar a pressão no sistema municipal de abastecimento de água, optou-se pela utilização de estrutura pré-fabricada e concreto usinado. Tais estruturas garantem que as atividades de produção, incluindo processos que envolvem utilização de água, sejam executadas fora do canteiro de obras. Ainda, serão realizados trabalhos de educação ambiental com os funcionários de obra para sensibilização quanto a redução do consumo de água, reduzindo o desperdício.”

7.2) Na Matriz, acima citada, no Item 2 “Geração de Efluentes Líquidos”, na fase de IMPLANTAÇÃO, cita o impacto de Contaminação do Solo e Lençol Freático, com a redução da magnitude em 80%, através da medida mitigadora: “*O empreendimento estará ligado à rede municipal de coleta de esgoto, o que garante a coleta e encaminhamento para tratamento dos efluentes na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) operada pela EMASA – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú.*”, a CEIV entende que o impacto com a “Contaminação do Solo e Lençol Freático” não seria somente por efluentes sanitários, mas também por efluentes líquidos, provenientes da obra (ex.: resíduos de concreto, argamassa, lavagem de equipamentos e ferramentas), assim a ligação à rede de tratamento de esgotos, não mitigará 80 %, entendemos que será 10%.

RESPOSTA: Devido a utilização de estrutura pré-fabricada e concreto usinado para instalação da Loja de Departamentos HAVAN, conforme apresentado no EIV e no memorial descritivo das obras, a geração de efluentes líquidos provenientes da obra (de lavagem de equipamentos e com concreto) se reduz significativamente. Assim, a contaminação do solo gerada em decorrência da geração deste efluente se reduz significativamente.

Sendo assim, a equipe técnica responsável pelo EIV em questão entende que a ligação à rede de tratamento de efluentes sanitários mitigará em 80% o impacto provocado em relação à contaminação do solo e lençol freático. **Porém será acatado o entendimento da CEIV e será considerada a mitigação de apenas 10%.**

7.3) Na Matriz, acima citada, no Item 7 “Geração de Efluentes Líquidos”, na fase de OPERAÇÃO, cita o impacto da Contaminação do Solo e Lençol Freático, porém, a CEIV entende que não é efetivamente um impacto, uma vez que a ligação dos efluentes com a rede da EMASA é compulsória, portanto, não há contaminação do solo, não sendo impacto, devendo retirar da planilha.

RESPOSTA: De acordo. Solicitação realizada.



7.4) Na fase de IMPLANTAÇÃO, Item 4, "Geração de níveis de pressão sonora" a Abrangência foi considerada na ADA, a CEIV entende que é na AVD – 3; no Item 5, no impacto de "Poluição Atmosférica", a Abrangência foi considerada ADA, a CEIV entende que é na AVD – índice 3;

RESPOSTA: De acordo. Solicitação realizada.

7.5) Nos Itens 3 e 10 o impacto de "Contaminação do Solo por Resíduos", a CEIV entende que o impacto a ser considerado é o aumento na geração de resíduos e não a contaminação do solo, devendo corrigir a descrição dos impactos.

RESPOSTA: A equipe técnica responsável pelo EIV em questão entende que, seguindo as definições da ISO 14.001/2015, aspecto é um elemento causador de alteração ambiental, e impacto é a modificação no ambiente.

Desta forma, o aumento da geração de resíduos é um aspecto, pois é um elemento das atividades de instalação e operação do empreendimento que tem potencial de alterar o meio ambiente, não sendo uma modificação do meio ambiente, como a contaminação do solo resultante da disposição inadequada de resíduos sólidos, que é um impacto.

7.6) Deverá apresentar a Matriz Quali-Quantitativa de Aspecto e Impacto com todas as medidas propostas conforme o EIV final, pois há divergências entre as medidas citadas na Matriz e as mencionadas no EIV apresentado.

RESPOSTA: De acordo. Solicitação realizada. A Matriz Quali-Quantitativa de Aspecto e Impacto encontra-se anexa a este documento, bem como a planilha de cálculo de valor de compensação atualizada. As medidas propostas na planilha foram inseridas no EIV, que será protocolado após a manifestação da CEIV quanto a inexistência de demais dúvidas e exigências quanto ao empreendimento Loja de Departamentos Havan.

7.7) Ainda, no Item 11 "Geração de Viagens", no impacto de Pressão no Sistema Viário, deverá separar a fase de Implantação da fase de Operação, bem como suas respectivas medidas mitigadoras. Ressaltamos que durante a implantação não será admitido permanência de caminhões na via ou interrompendo o passeio.



RESPOSTA: De acordo. Solicitação realizada com a inserção do impacto do “Item 6” da Matriz Quali-Quantitativa de Aspecto e Impacto em anexo a este documento.

- Item 11) Ainda, conforme resposta ao Parecer nº 034/2018 – CEIV, o Consultor do EIV requereu a CEIV, o prazo de até 3 semanas para a apresentação do EIV sistematizado, para a sua guarda definitiva nos registro desta municipalidade. Assim, mantém-se a necessidade da apresentação do EIV final, com as alterações mencionadas neste parecer para a finalização da análise.

As correções acima devem ser apresentadas através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em uma via impressa e uma digital.

RESPOSTA: De acordo. O EIV versão final completo, com a inserção de todas as alterações solicitadas nos pareceres emitidos pela CEIV, encontra-se em meio digital em anexo a este documento.

Quando a CEIV confirmar a inexistência de demais dúvidas/sugestões/exigências quanto ao empreendimento Loja de Departamentos Havan, o EIV será entregue em meio físico.

Sem mais, e sempre à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,



KOEDDERMANN CONSULTORIA LTDA.

CNPJ 17.288.405/0001-70



ANEXOS

ANEXO I – TABELO DO CÁLCULO DE COMPENSAÇÃO DO EIV



VALOR DA COMPENSAÇÃO	VC (R\$)	300.286,15
Valor de investimento representado em CUB/SC	VI	28.598.680,90
Grau de Impacto	GI (%)	1,05

GRAU DE IMPACTO (GI)	GI (%)	1,05
-----------------------	--------	------

Impacto sobre a Sustentabilidade (SSU)	ISSU	0
Índice Magnitude	IM	3
Índice sobre os Recursos Naturais	ISRN	0
Índice Abrangência	IA	2
Índice Temporalidade	IT	4

Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança (CIV)	CIV	0,15
Índice Magnitude	IM	3
Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança	ICIV	2
Índice Temporalidade	IT	4

Influência nos Ecossistemas Urbanos (IEU)	IEU	0,9
---	-----	-----

ÍNDICES		
Índice Magnitude	IM	3
Índice sobre os Recursos Naturais (ISRN)	ISRN	0
Índice de Abrangência (IA)	IA	2
Índice de Temporalidade (IT)	IT	4
Índice Comprometimento de Infraestrutura da Vizinhança (ICIV)	ICIV	2



ANEXO II – MATRIZ QUALI-QUANTITATIVA DE ASPECTO E IMPACTO

MATRIZ QUALI-QUANTITATIVA DE ASPECTO E IMPACTO

MATRIZ QUAL-QUANTITATIVA DE ASPECTO E IMPACTO																			
ASPECTO	IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de Ocorrência		Reversibilidade	Abrangência	Importância			Reversibilidade	Prazo		MAJORITY INICIAL	REDUÇÃO MAJORITY	MAJORITY FINAL				
			Implantação	Operação			Certa	Incerta	ADA		AVD	AVI				Baixa	Moderada	Alta	Reversível
1	Consumo de Água	Pressão no Sistema de Abastecimento de Água Municipal	-	1	3	3	3	1				5	1				66,3	30	46,41
2	Geração de Emissões Líquidas	Contaminação do Solo e Lixo por Resíduos Sólidos	-	1	3	3	3	3	3	1							66,5	10	59,85
3	Geração de poluição da Construção Civil	Contaminação do Solo por Resíduos da Construção Civil	-	1	3	3	1		3	3	1						56,9	30	39,83
4	Geração de ruído de pressão sonora	Polluição Sonora	-	1	3	3	3	3	3	3	1						66,5	30	46,55
5	Geração de vibrações atmosféricas	Polluição Atmosférica	-	1	3	3	3	1		3	1						57,1	10	51,39
6	Geração de vibrações	Pressão no Sistema Viário Local	-	1	3	3	3	3	3	3	1						66,5	10	59,85
7	Consumo de Água	Pressão no Sistema de Abastecimento de Água Municipal	-	5	3	3	3	3		3	5		5				113,7	30	79,59
8	Impedimentação do Solo	Aterrisagem no Padrão de Recreamento de Águas Privadas	-	5	3	1			5		5		5				113,5	30	79,45
9	Geração de vibrações atmosféricas	Polluição Atmosférica	-	5	3	3	1			3	5		5				95,1	0	95,1
10	Geração de Ruídos Sólidos Urbanos	Contaminação do Solo por Resíduos Sólidos Urbanos	-	5	3	3	3	5		5	5		5				123,1	30	86,17

MEDIDAS PROPOSTAS	
Mitigadores:	1) Manutenção preventiva e inspeções periódicas no sistema hidráulico; 2) Utilização de estrutura pré-fabricada e concreto armado. Realização de sensibilização dos funcionários da obra quanto à redução do consumo de água e desperdícios.
Mitigadores:	1) Instalação de banchos quitinos no canteiro de obras, onde a destinação dos efluentes será de responsabilidade da empresa prestadora do serviço contratado; 2) Montagem de estrutura para lavagem de materiais sólidos com cliente que possibilite a descarbonização dos sólidos para posterior destino adequado; 3) Instalação de estrutura para lavagem de pneus e demais ferramentas sólidas com tintas, solventes óleos, etc. Este efluente deve ser direcionado para um lago e quando cheio deve ser encaminhado para o tratamento de águas residuais; 4) O empreendimento estará ligado a rede municipal de coleta de esgoto e efluentes líquidos serão tratados em estação de tratamento de efluentes (ETE) operada pela EMASA - Empresa Municipal de Água e Saneamento de Belo Horizonte Companhia de Saneamento de Minas Gerais; 5) Será utilizada estrutura pré-fabricada e concreto utilizado na fase de obras, o que contribui para redução do consumo de água e consequente geração de efluentes.
Mitigadores:	1) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PORCC, o qual deverá abarcar a etapa do Art. 9º da Resolução CONAMA nº307/2002 de caracterização, triagem, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos (detalhadas no BV).
Mitigadores:	Para reduzir a emissão de ruído deve-se aderir com a seguinte estratégia para a obra com intervalos pré-determinados. Para evitar incidentes com a vizinhança de entorno, é importante a disciplina quanto aos horários de atividade estabelecidos pela Lei nº 2377/2004 de Belo Horizonte. Cantobito: - Funcionamento de maquinários utilizados nas atividades de terraplenagem segundas-feiras às sextas-feiras das 08:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h; sábados das 08:00h às 12:00h (exceto aparelhos de estacas tipo hélice contínuo); - Funcionamento de demais equipamentos segundas-feiras às sextas-feiras das 07:00h às 12:00h e das 18:00h; sábados das 07:00h às 12:00h. A escola da tecnologia a ser utilizada também sofrerá efeitos positivos como, por exemplo, a pertencendo por planejamento, que gera baixos níveis de ruído e vibração. Quanto aos trabalhadores da obra, deve-se fazer o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) obrigatório quando não há medidas de proteção coletiva (EPC) e o Programa de Controle e Avaliação Ambiental (PCA) - NR-18 e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA - Caso haja incômodo da vizinhança, resultante de um possível incremento nos níveis de pressão sonora no local, sugere-se a realização de novas análises de ruído e definição de possíveis medidas mitigadoras do impacto.
Mitigadores:	1) Inspeção e manutenção das viaturas utilizadas nas fases de obras de empreendimento; 2) Contratação, sempre que possível, de veículos que apresentem plano de manutenção programada dos veículos empregados na obra para evitar motores mal regulados que emitam gases poluentes em excesso.
Mitigadores:	1) Cobrir os caminhões e outros automóveis estacionados na obra se houver retenção de materiais que possam cair nas vias públicas; 2) Proibir a varrição e/ou jorro de água para evitar acúmulo de poeira; 3) Uso de tapumes ou muros para evitar dispersão de poeira; 4) Contratação de empresas que realizem a inspeção e manutenção dos veículos utilizados durante a obra; 5) Planejamento de plano de desaceleração no acesso da Avenida do Brasil, visando que a entrada no empreendimento não cause prejuízos ao tráfego de passagem paralelo, na entrada pela Rua do Aquidauã, se propõe uma pequena faixa de desaceleração (10,00 metros), que leve de ser pequena em virtude da existência da faixa de pedestres, de modo que a desaceleração se inicie logo aumentando o percurso de travessia para dentro da desaceleração. Neste acesso, deve-se implantar também uma faixa de aceleração.
Mitigadores:	1) Manutenção preventiva e inspeções periódicas no sistema hidráulico; 2) Instalação de urnetas com arrefecedores e temporizadores; 3) Realização de sensibilização dos funcionários e cliente para redução do desperdício decorrente do mau fechamento de torneiras e esquecimento de dispositivos abertos sem o uso de água; 4) Instalação de sistema de reutilização de água pluvial, compreendendo a captação, armazenamento e utilização de água proveniente das chuvas para ser utilizada em atividades que não requeram o uso de água tratada proveniente da rede pública de abastecimento, tais como rega de jardins, lavagem de vidros, calçadas e pisos. O reservatório terá 7.500 Litros; 5) Instalação de caixa de retenção de 96,53 m³, visando liberar aos pontos o fluxo de água excedente para a galeria de água pluvial, evitando alagamentos possíveis alagamentos no local.
Mitigadores:	Analisar as dimensões do solo para o projeto de impermeabilização, o terreno plano ameniza a velocidade de escoamento das águas pluviais, e também o impacto das águas sobre a infraestrutura de drenagem de águas pluviais na região do empreendimento está prevista; Para mitigar impactos gerados sobre o escoamento das águas pluviais na região do empreendimento, estão previstas: 1) Instalação de sistema de reutilização de água pluvial, compreendendo a captação, armazenamento e utilização de água proveniente das chuvas para ser utilizada em atividades que não requeram o uso de água tratada proveniente da rede pública de abastecimento, tais como rega de jardins, lavagem de vidros, calçadas e pisos. O reservatório terá 7.500 Litros; 2) Instalação de caixa de retenção de 96,53 m³, visando liberar aos pontos o fluxo de água excedente para a galeria de água pluvial, evitando alagamentos possíveis alagamentos no local.
Mitigadores:	1) Realização e implantação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, incluindo programa de coleta seletiva no empreendimento, além de determinações quanto a correta destinação de todos os resíduos gerados no empreendimento.

MATRIZ QUAL-QUANTITATIVA DE ASPECTO E IMPACTO

Nº	ASPECTO	IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de ocorrência		Repercussão da ocorrência		Abrangência	Importância		Reversibilidade		Prazo		MAQUILHA INICIAL	REDUÇÃO	MAQUILHA FINAL	MEDIDAS PROPOSTAS						
				Implantação	Operação	Certa	Incerta		ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível	Parcialmente	Irreversível		Temporário	Cíclico	Permanente	Alta = 4 Média = 3 Baixa = 2 Nula = 1	%	Alta = 4 Média = 3 Baixa = 2 Nula = 1

Sematória do número de impactos	ENI	737,08
Número de impactos	NI	11
MEDIDA DE IMPACTOS	MI	67,01
	MEDIO	